

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



A LIDERANÇA BRASILEIRA NA EXPORTAÇÃO DE GELATINA BOVINA AO MERCADO SAUDITA E O POTENCIAL PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO

Data: 03/082025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: gelatina bovina; exportação

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

A Arábia Saudita importou cerca de USD 5,9 milhões (590 toneladas) de gelatina bovina no comércio internacional. O Brasil respondeu por 25,8% desse valor (aprox. USD 1,5 milhão) e 250 toneladas, mantendo-se como principal fornecedor, seguido pela Alemanha (25,5%), Turquia (15,9%) e Bélgica (14%). Desde 2021, o Brasil lidera a participação no mercado saudita. Em 2023 o Brasil exportou USD 1,6 milhão, caindo ligeiramente para USD 1,5 milhão em 2024, com tarifa de importação de 5% aplicada pela Arábia Saudita. O Brasil possui certificado sanitário acordado com SFDA para gelatina e colágeno bovino e sete estabelecimentos habilitados na modalidade pré-listing para exportação. Essas condições indicam potencial para aumento da participação brasileira no mercado saudita de gelatina bovina.

IMPORTAÇÕES SAUDITAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL – GELATINA BOVINA:

No ano de 2024, a Arábia Saudita importou aproximadamente USD 6 milhões, em valores, de gelatina bovina no comércio internacional, equivalente a um total de 590 toneladas. Entre os principais exportadores desse produto ao mercado saudita, destacam-se o Brasil (USD 1.5 milhão), Alemanha (USD 1.5 milhão) e Turquia (USD 900 mil).

Em termos de participação, o Brasil liderou a participação, com 26% no mercado saudita em 2024, seguido pela Alemanha com 25%, Turquia com market share de 16%, Bélgica com 14% e Estados Unidos com 11% (Tabela 1).

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024
Product: 350300 Gelatin, whether or not in square or rectangular sheets, whether or not surface-worked or coloured, ...

Exporters	Select your indicators				
	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	5969	100	590	Tons	
Brazil	1538	25.8	250	Tons	5
Germany	1523	25.5	114	Tons	5
Türkiye	948	15.9	141	Tons	5
Belgium	834	14	27	Tons	5
United States of America	644	10.8	0	Tons	5
France	185	3.1	13	Tons	5
Pakistan	140	2.3	17	Tons	5
China	84	1.4	16	Tons	5

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de gelatina bovina, em valores (mil US\$) e participação (%) em 2024 (Fonte: ITC [trademap](#)).

Nota-se um crescimento contínuo, desde 2020, nas importações sauditas de gelatina bovina no comércio internacional, conforme dados presentes no sistema itc trademap, em valores (tabela 2):

- 2020: USD 2.2 milhões.
- 2021: USD 3.4 milhões.
- 2022: USD 3.6 milhões.
- 2023: USD 3.9 milhões.
- 2024: USD 5.9 milhões.

Vale destacar que, desde 2021, o Brasil lidera a participação no mercado saudita. As importações sauditas apresentaram uma variação positiva de 52% no último ano (2024), quando comparado ao ano anterior (2023).

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia

Product: 3503 Gelatin, whether or not in square or rectangular sheets, whether or not surface-worked or coloured ...

Unit : US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023	Imported value in 2024
World	2289	3415	3673	3927	5969
Brazil	515	817	1671	1651	1538
Germany	564	551	956	1137	1523
Türkiye	0		97	185	948
Belgium	283	780	654	745	834
United States of America	0	1		1	644
France	0	638	201	139	185
Pakistan	0	5		41	140

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de gelatina bovina, em valores (mil US\$), de 2020 até 2024 (Fonte: ITC trademap).

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO MERCADO SAUDITA – GELATINA BOVINA:

Em relação a gelatina bovina, o Brasil exportou à Arábia Saudita, em valores, um total de US\$ 1.6 milhão em 2023 e US\$ 1.5 milhão em 2024, de acordo com dados do sistema ITC trademap. A tarifa aplicada pelo país para importação da gelatina bovina é de 5%.

Vale destacar que o Brasil possui certificado sanitário acordado com a Arábia Saudita para exportação de carne e produtos cárneos bovinos ao Reino, o qual abrange a gelatina e o colágeno bovinos, e que a habilitação dos estabelecimentos brasileiros ocorre na modalidade de pré-listing.

Atualmente, o Brasil possui 07 (sete) estabelecimentos habilitados pela autoridade sanitária saudita (SFDA) para exportar gelatina bovina ao Reino.

CONSIDERAÇÕES:

A gelatina bovina é um insumo-chave para diversas indústrias no Brasil, incluindo alimentação, bebidas, farmacêutica e cosmética. No Brasil, a produção de gelatina bovina depende de cadeias de abate regulamentadas, com matérias-primas derivadas de bivalentes utilizados para obtenção de substratos de alta qualidade. As exportações brasileiras de gelatina bovina vêm demonstrando um desempenho estável, com o Brasil mantendo-se como principal fornecedor para a Arábia Saudita desde 2021. Em 2024, o Brasil representou aproximadamente 25,8% do valor das importações sauditas de gelatina bovina (cerca de USD 1,5 milhão, 250 toneladas), sob tarifa de 5% e com certificação sanitária acordada com a SFDA, além de sete estabelecimentos habilitados na modalidade pré-listing.

No contexto do mercado saudita, a demanda por gelatina bovina é influenciada pelos setores alimentício, farmacêutico e cosmético, que utilizam a gelatina em produtos como confeitaria, cápsulas farmacêuticas e emulsões. Dessa forma, a produção nacional brasileira de gelatina bovina, aliada à capacidade de atender às exigências sanitárias de importadores como a Arábia Saudita e, especialmente, à habilitação de estabelecimentos brasileiros aprovada pela autoridade sanitária saudita na modalidade pré-listing, indica uma grande vantagem competitiva do Brasil para ampliar sua participação nas exportações de gelatina bovina ao Reino da Arábia Saudita.